

## Resumo de Artigo Científico

# FATORES MOTIVACIONAIS DE JOVENS ATLETAS DE VÔLEI

Alexsandro Junio Honório da Costa<sup>1</sup>, Ana Clara Soares Jardim<sup>1</sup>, Luiz Nelson Menezes Souza<sup>1</sup>, Mariana Vieira Braga Ricardo<sup>1</sup>,  
Jessica Barbosa Lopes<sup>1</sup>, Rosemary Moreira Pouças<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Educação Física do Centro Universitário Universo Belo Horizonte

<sup>2</sup> Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Universo Belo Horizonte

## INTRODUÇÃO

O esporte moderno vem tendo bastante impacto na vida de milhares de pessoas, e com os investimentos em publicidade vem alcançando ainda mais.

Weiberg e Gould (2001) estimam em aproximadamente 25 milhões o número de crianças praticante de pelo menos um esporte no mundo. Há de se considerar, nesse quadro, que a prática de esportes, em suas diferentes modalidades, exige da criança e adolescente, para a permanência no processo de preparação e competição desportiva, um elevado nível de desenvolvimento de suas funções, qualidades e estado psíquicos (BENCK; CASAL, 2006).

Motivação é um termo que alcança qualquer comportamento que se dirija a um objetivo; inicia-se com um motivo e provoca uma ação focada para realização de metas específicas.

Conhecer os motivos que levam as crianças e adolescentes à prática de uma modalidade de desporto pode vir a aperfeiçoar as atividades a serem desenvolvidas durante o treinamento, levando-as a melhorarem o seu desempenho e, com isso, sentirem-se mais motivadas.

Este estudo objetivou-se em identificar quanto os fatores motivacionais influenciam crianças e adolescentes a permanecerem praticando voleibol de alto nível e estabelecer comparações entre as categorias e sexo para verificar eventuais particularidades que possam influenciar na motivação dos jovens.

## METODOLOGIA

A amostra deste estudo é composta por 96 atletas (46 meninas e 50 meninos) de um clube de grande porte, localizado na zona sul da cidade do Rio de Janeiro,

A coleta de dados foi realizada através de um questionário, onde havia campos específicos para que os participantes informassem sua categoria e seu sexo. Os dados relativos aos fatores motivacionais foram coletados através da Escala de Motivos para a Prática

Esportiva (EMPE), versão traduzida e validada para o Brasil por Barroso (2007) do Participation Motivation Questionnaire (PMQ) de Gill, Gross e Huddleston (1993). Este questionário é composto por 33 perguntas, que devidamente agrupadas identificam sete fatores de motivação para a prática esportiva: Status, Condicionamento Físico, Liberação de Energia, Contexto, Aperfeiçoamento Técnico, Afiliação e Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como critério para inclusão no estudo, todos os voluntários deveriam ser vinculados obrigatoriamente à Federação de Vôlei do Rio de Janeiro, pertencendo, em 2009, ao clube onde os dados foram coletados. Com o intuito de estudar as diferenças motivacionais entre os atletas segundo o sexo e a categoria (mirim, infantil, infante ou juvenil), a amostra foi dividida em 8 grupos, conforme é demonstrado na Tabela em seguida.

Tabela 1 - Número de Participantes por categoria em percentual

	Mirim (n/%)	Infantil (n/%)	Infante (n/%)	Juvenil (n/%)	Total (n/%)
Feminino	15/32,6	18/39,1	11/23,9	02/4,3	46/100,0
Masculino	14/28,0	15/30,0	11/22,0	10/20,0	50/100,0
Total	29/30,2	33/34,4	22/22,9	12/12,5	96/100,0

Cabe destacar que ao comparar os atletas segundo a categoria, está sendo comparada também a faixa etária, já que o ano de nascimento é o que determina a qual categoria esses atletas pertencem (Quadro 1).

Ano de Nascimento	Categoria
A partir de 1996	Mirim
1995 ou 1994	Infantil
1993 ou 1992	Infante
1991, 1990 ou 1989	Juvenil

Quadro 1 - Relação entre a categoria dos atletas e o ano de nascimento

A análise exploratória dos dados se deu através do cálculo da Mediana, Média, Desvio Padrão, Valor Mínimo e Valor Máximo, das sete categorias de

motivação. Os testes utilizados foram não-paramétricos devido às características das variáveis do estudo. O teste U de Mann-Whitney foi utilizado para comparação dos fatores motivacionais segundo sexo, uma vez que os participantes do estudo foram divididos em dois grupos. Para a comparação destes fatores segundo a categoria foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, pelo fato dos participantes estarem divididos em mais de dois grupos (mirim, infantil, infante e juvenil)

Tabela 3 – Comparação dos Fatores Motivacionais dos Participantes segundo Gênero

Fatores Motivacionais	Média e Desvio Padrão		Valor de p
	Feminino (n=46)	Masculino (n=50)	
1 Status	7,73 ± 2,07	7,39 ± 2,45	0,193
2 Condicionamento Físico	8,06 ± 1,86	7,26 ± 1,73	0,035*
3 Liberação de Energia	7,55 ± 2,02	6,31 ± 1,89	0,001*
4 Aperfeiçoamento Técnico	9,07 ± 1,27	8,37 ± 1,48	0,005*
5 Afiliação	8,67 ± 1,43	6,98 ± 1,77	0,000*
6 Saúde	8,20 ± 2,08	7,53 ± 2,40	0,116
7 Contexto	6,96 ± 2,34	5,93 ± 2,11	0,011*

\*Mann-Whitney Test; p≤0,05

Ao comparar os sete fatores motivacionais em relação à categoria foi observado que seis destes fatores (Status, Condicionamento Físico, Liberação de Energia, Aperfeiçoamento Técnico, Saúde e Contexto) motivam da mesma forma os atletas independentemente da categoria a que pertencem. Apenas o fator Afiliação apresentou diferença estatística significativa entre as categorias mirim X infante e mirim X juvenil (Tabela 4).

Tabela 4 – Comparação dos Fatores Motivacionais dos Participantes segundo Categoria

Fatores Motivacionais	Média e Desvio Padrão				Valor de p
	Mirim (n=29)	Infantil (n=33)	Infante (n=22)	Juvenil (n=12)	
1 Status	7,83 ± 1,84	7,71 ± 1,85	6,83 ± 2,10	7,75 ± 1,65	0,307
2 Cond. Físico	7,79 ± 1,97	7,42 ± 2,13	7,61 ± 1,97	7,94 ± 1,32	0,877
3 Lib. de Energia	7,28 ± 1,81	6,99 ± 2,13	6,12 ± 2,33	7,18 ± 1,50	0,333
4 Aperf. Técnico	9,16 ± 0,95	8,67 ± 1,51	8,23 ± 1,58	8,54 ± 1,64	0,163
5 Afiliação	8,46 ± 1,31	7,75 ± 2,15	7,17 ± 1,88*	7,40 ± 1,32*	0,045*
6 Saúde	8,37 ± 1,77	7,43 ± 2,69	7,52 ± 2,36	8,36 ± 1,75	0,543
7 Contexto	7,10 ± 1,90	6,62 ± 2,30	5,46 ± 2,50	6,00 ± 2,14	0,091

\*Kruskal-Wallis; p≤0,05

\*Mann-Whitney: mirim x infante; p = 0,014; mirim X juvenil; p = 0,012

317, abr./jun. 2011 Houve diferença estatística significativa em todos os fatores analisados, exceto nos itens Saúde e Status, ao comparar os fatores motivacionais segundo gênero. Em todos os itens em que há diferença entre os grupos, as atletas se sentem mais motivadas por esses fatores do que os atletas. Ao comparar os fatores motivacionais segundo categoria, verificou-se que não há diferenças estatísticas significativas. A única exceção foi no item afiliação, em que atletas mirins se motivam mais que os das categorias infante e juvenil.

Recomenda-se também que estudos futuros ampliem o público pesquisado para possibilitar novos estudos estatísticos que investiguem: 1) a possibilidade de haver diferenças entre os sexos, sugerindo maior motivação das jovens atletas quando comparadas aos jovens atletas e 2) a possibilidade da categoria à qual o atleta pertence ter pouca influência na intensidade em que os sete fatores analisados os motivam.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS Lívia. et al. Fatores motivacionais de jovens atletas de vôlei. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 303-317, abr./jun. 2011

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo trouxe à tona que atletas pesquisados estavam altamente motivados para a prática do vôlei de quadra competitivo, tendo em vista que foi atribuída classificação muito importante a todos os fatores motivacionais analisados. Aperfeiçoamento técnico foi indicado pelos atletas como o fator de maior motivação, independentemente de sexo ou categoria. 314 *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 303-